



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O MUSEU DE
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos 02 dias do mês de maio de 2008, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2007, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o MAST, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2006 - 2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MAST, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006 - 2010;
3. Fornecer ao MAST orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010;
4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2006 - 2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2006 – 2010 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST;
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o MAST, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Consolidar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006 – 2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de

gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2004 - 2007 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos;
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do MAST;
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do MAST;
 - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
 - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MAST poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2008; e
2. presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 02 de maio de 2008

Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Alfredo Tiomno Tolmasquim
Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins

Testemunhas

Secretário-Executivo do MCT

Subsecretário da SCUP/MCT

ANEXOS

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
 - 3.1. Objetivos Estratégicos**
 - 3.2. Diretrizes de Ação**
 - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

APÊNDICE

- ✓ Conceituação dos Indicadores**

Anexo 1

Premissas

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2008 - LOA nº 11.451, de 07/02/2007, da ordem de **R\$ 3.300.000,00** (três milhões e trezentos mil reais), para as despesas de Custeio e Capital, correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto nº 6.046, de 22/02/2007 e Portaria Interministerial MP/MF nº45, de 22/02/2008.

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO
Fonte 100		
Gestão Administrativa	2.000.000,00	2.000.000,00
1. Custeio	1.966.000,00	1.966.000,00
2. Capital	34.000,00	34.000,00
Ações Finalísticas	1.300.000,00	1.300.000,00
1. Custeio	1.030.000,00	1.030.000,00
2. Capital	270.000,00	270.000,00
Fonte 150	0	0
1. Custeio	0	0
2. Capital	0	0
TOTAL GERAL	3.300.000,00	3.300.000,00

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 29.166,66** (vinte e nove mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos);

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 700.000,00** (setecentos mil reais)

Convênios com Destaque Orçamentário	
Outros Convênios	
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	R\$ 700.000,00
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros	
TOTAL	R\$ 700.000,00

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

Este anexo contém um resumo dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Diretrizes de Ação, e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2006 a 2010.

Missão

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil.

Visão de Futuro

Ser um instituto nacional de excelência em história da ciência atuando de forma integrada e reconhecido como referência na pesquisa, preservação de acervos e divulgação da ciência e tecnologia”.

Objetivos Estratégicos

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados objetivos e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCT. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Objetivos Estratégicos do MCT (eixos do PE/MCT), aos quais foram vinculados os objetivos do MAST, denominados “específicos”.

Além dos Objetivos Específicos, o MAST propõe Diretrizes de Ação, igualmente importantes para a consecução de sua missão, assim como Projetos Estruturantes.

Objetivo Estratégico I: Objetivos Estratégicos Nacionais

Subeixo: Programa de Energia Nuclear

Objetivo Específico 1: Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil.

Subeixo: Cooperação Internacional

Objetivo Específico 1: Desenvolver Programas em Parceria com Outros Países sobre a História da Ciência, a Preservação de Acervos e a Divulgação e Educação em Ciências.

Subeixo: Amazônia

Objetivo Específico 1: Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia.

Objetivo Estratégico II: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência

Objetivo Específico 1: Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre a Educação de Ciência em Espaços Não Formais.

Objetivo Específico 2: Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira.

Subeixo: Museus Científicos

Objetivo Específico 1: Desenvolver Programas de Apoio à Implantação ou Aprimoramento de Museus Científicos.

Objetivo Específico 2: Desenvolver Programas de Intercâmbio de Profissionais com Instituições Museológicas Nacionais e Internacionais.

Objetivo Específico 3: Desenvolver Programas de Formação Continuada para Professores de Escolas Públicas.

Objetivo Estratégico III: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação

Objetivo Específico 1: Capacitar Novos Técnicos e Pesquisadores Através de Cursos de Pós-Graduação.

Subeixo: Apoio à Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa

Objetivo Específico 2: Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Preservação de seus Acervos de Caráter Histórico.

Objetivo Específico 3: Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Realização de Projetos de Popularização da Ciência.

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento (*)

Diretriz 1: Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa.

Diretriz 2: Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil

Diretriz 3: Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais.

(*)Todas as ampliações percentuais estão relacionadas à média dos últimos quatro anos.

Diretriz 4: Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.

Diretriz 5: Ampliar as atividades de divulgação científica.

Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas

Recursos Humanos

Diretriz 1: Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.

Diretriz 2: Ampliar a equipe da instituição.

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Aumentar os recursos Orçamentários.

Diretriz 2: Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Aperfeiçoar o processo de gestão institucional.

Diretriz 2: Ampliar a divulgação Institucional.

Infra-Estrutura

Diretriz 1: Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamentos e mobiliário.

Diretriz 2: Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: *História e Preservação de Acervos de Instituições do MCT.*

Projeto Estruturante 2: Nova Exposição Permanente.

Projeto Estruturante 3: Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina

Projeto Estruturante 4: Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil.

Anexo 3

Quadro de Indicadores

3.1 – Objetivos Estratégicos

Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação



Excluídas



Concluídas

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Subeixo: Programa de Energia Nuclear	1	Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil	1	Desenvolver, até 2010, um projeto de pesquisa sobre a história da energia nuclear no Brasil.	Nº	3	1	1	-	-	-	1
			2	Realizar, em 2006, uma exposição sobre a história da energia nuclear no Brasil.	Nº	3	1	-	-	-	-	1
			3	Desenvolver, até 2010, parceria com uma instituição da área nuclear no sentido de preservar o seu acervo histórico	Nº	3	1	1	-	-	-	1
Subeixo: Cooperação Internacional	2	Estabelecer Programas em Parceria com Outros Países sobre História da Ciência, a Preservação de Acervos e Divulgação e Educação em Ciências	4	Manter parceria com três instituições científicas de outros países, com destaque para a América Latina	Nº	2	4	3	4	3	3	3
			5	Organizar, em 2006, a Reunião Anual do CIMUSET – International Committee of Museums of Science and Technology.	Nº	2	1	-	-	-	-	1
Subeixo: Amazônia	3	Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia	6	Desenvolver, até 2010, projeto de pesquisa sobre a história do desenvolvimento científico e tecnológico na Amazônia	Nº	3	1	1	-	-	-	1
Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social												
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência	1	Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre Educação de Ciência em Espaços Não Formais.	7	Desenvolver 2 (dois) projetos de pesquisa/ano sobre educação de ciência em espaços não formais	Nº	3	3	2	2	2	2	10
	2	Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira	8	Implantar, até 2010, 1 (um) parque da ciência em até 5 cidades brasileiras	Nº	3	-	-	-	-	-	5

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			9 M	Organizar, até 2010, 5 (cinco) 15 (quinze) exposições itinerantes sobre a ciência e sua história .	Nº	3	8	4	1	1	1	15
Subeixo: Museus Científicos			10 M	Capacitar, anualmente 100 (1000) professores de escolas públicas em novas metodologias para o ensino de ciências. TRANSFERIDO DO SUBEIXO: MUSEUS CIENTÍFICOS	Nº	2	1561	100	1000	1000	1000	4661
			11	Receber e atender , anualmente 70, escolas públicas. TRANSFERIDO DO SUBEIXO: MUSEUS CIENTÍFICOS	Nº	1	70	70	70	70	70	350
	3	Desenvolver programas de apoio à implantação ou aprimoramento de museus científicos	12	Assessorar, até 2010, 3 (três) instituições museológicas brasileira na preservação de seus acervos e em programas de divulgação científica.	Nº	3	-	-	1	-	3	3
			13	Contribuir, até 2010, para implantação ou fortalecimento da divulgação científica de 2 (dois) museus científicos no país.	Nº	3	-	1	1	-	2	2
	4	Desenvolver programas de intercâmbio de profissionais com instituições museológicas nacionais e internacionais.	14	Implantar, até 2010, 4(quatro) programas de cooperação com museus científicos do Brasil e exterior com vistas ao intercâmbio de técnicos especializados.	Nº	3	1	1	1	-	2	4
			15	Planejar e produzir, até 2010, 2 (duas) exposições em parceria com instituições museológicas do País .	Nº	3	-	-	-	-	2	2
	5	Desenvolver programas de formação continuada para professores de escolas públicas.	16	Capacitar anualmente 100 e escolas públicas em novas metodologias para o ensino de ciências . TRANSFERIDO PARA O SUBEIXO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.	Nº							
			17	Receber e atender anualmente, 70 escolas públicas. TRANSFERIDO PARA O SUBEIXO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.	Nº							
IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação.	1	Capacitar novos técnicos e pesquisadores através de cursos de pós-graduação	18	Implantar, até 2010, um curso de pós-graduação <i>strictu-senso</i> .	Nº	3	1	-	-	-	-	1
			19 M	Implantar, até (dezembro) 2007 (2009), um curso de especialização em Preservação de Acervos Históricos de Ciência e Tecnologia	Nº	3	-	-	-	1	-	1
Subeixo: Apoio à Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa	2	Apoiar as Instituições de C T & I na preservação de seus acervos de caráter histórico	20	Realizar 1 (um) curso de curta duração por ano sobre preservação de acervos históricos	Nº	1	2	1	1	1	1	5
			21	Produzir, até 2010, diretrizes para preservação de acervos de institutos de pesquisa do MCT	Nº	1	-	-	-	-	1	1
	3	Apoiar Instituições de C T & I na realização de Projetos de Popularização da Ciência	22	Apoiar, até 2010, 5 (cinco) instituições na produção de exposições, programas de divulgação ou outras atividades voltadas para o público.	Nº	3	1	4	-	-	-	5

3.2. Diretrizes de Ação

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica			2008		Total 2008
			2005	2006	2007	1º semestre	2º semestre	
Físicos e Operacionais								
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc.	1	-	-	-		0,1	0,1
2. IG PUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,6	1,6	2,7	1,0	1,0	2,0
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	4	4	4	4	4	4
4. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	21	20	29	11	22	22
5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,1	1,0	1,2	1,1	1,1	1,1
6. IPTEC - Índice de Produção Técnica	Nº/téc	3	0,9	1,1	1,1	0,5	0,6	1,1
7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	Nº	2	46	49	62	28	27	55
8. CPC – Capacitação de Professores de Ciências	Nº	2	1501	1516	1645	750	750	1500
9. IPCT - Popularização de Ciência e Tecnologia	Nº/téc	3	-	101	194	45	45	90
10. CETC – Comunicação em Eventos Técnico-Científicos	Nº/téc,	3		1,5	2,0	0,9	0,9	1,8
11. IAHO - Arquivos Históricos em Organização	Nº	2	5	6	6	3	3	3
12. IATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	Nº	2	6	12	6	4	4	4
13. NOHR - Objetos Históricos Registrados	Nº	2	218	181	452	200	200	400
14. NICC - Instrumentos Científicos Conservados	Nº	2	477	404	824	250	250	500
Administrativo-Financeiros								
15. APD - Aplicação em Pesq. e Desenvolvimento	%	2	25	37	37	20	20	40
16. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	78	47	58	25	25	50
17. IEO – Índice de Execução Orçamentário	%	2	85	94	99,7	50	50	100
Recursos Humanos								
18. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	1,6	1,4	1,1	0,5	0,6	1,1
19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	126	30	29	30	30	30
20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	43	46	48	50	50	50
Inclusão Social								
21. IIS - Indicador de Inclusão Social	Nº	2	41.305	49.981	49.614	25.000	25.000	50.000

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento										
Diretriz 1. Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa	1	Ampliar gradualmente, chegando a 1,5 em 2010, o Índice Geral de Publicações.	indicador	3	1,58	1,4	1,3	1,4	1,5	1,5
	2	Manter a regularidade das linhas editoriais, com o mínimo de 2 publicações/ano	número	3	5	2	2	2	2	10
	3	Desenvolver, até 2010, 60% (30 %) dos projetos de pesquisa em grupo	percentual	3	29	30	30	50	60	60
	M									
Diretriz 2. Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil	4	Captar, até 2010, 15 (quinze) acervos.	número	1	5	-	1	-	-	15
	5	Ampliar, até 2010, o acervo de livros em 2% ao ano	número	1	8160	8320	8480	8640	8800	8800
	6	Ampliar anualmente em 3%, até 2010, o número de títulos de periódicos.	número	1	100	103	170	109	111	111
	7	Ampliar em 10%, até 2010, o número de objetos de C&TI registrados.	número	2	181	160	-	-	200	200
	8	Ampliar em 10%, até 2010, o número de objetos de CT&I conservados.	número	2	404	500	-	-	140	140
	9	Ampliar em 10%, até 2010, o índice de produção técnica	indicador	3	1,10	1,0	1,1	1,0	1,1	1,1
	10	Organizar em média, até 2010, 3 (três) arquivos por ano.	número	2	6	3	4	3	3	15
	11	Conservar em média, até 2010, 2 (dois) arquivos (acervos) por ano	número	2	12	2	5	2	2	10
	M									
Diretriz 3. Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais	12	Manter, em média, 3 (três) programas de cooperação internacional por ano nas áreas afins da Instituição	número	2	4	4	3	3	3	3
	13	Manter, em média, 15 (quinze) 20 (vinte) programas de cooperação nacional por ano nas áreas fim da Instituição.	número	3	20	20	20	15	15	15
	14	Assessorar e orientar, até 2010, 20 (vinte) instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos ou em projetos de divulgação científica.	número	3	-	5	5	-	-	20
Diretriz 4: Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.	15	Realizar, até 2010, 1 (um) evento técnico ou científico de âmbito internacional por ano.	número	2	2	1	2	1	1	5
	16	Realizar, até 2010, 2 (dois) eventos técnicos ou científicos de âmbito nacional por ano.	número	2	2	2	2	2	2	10
Diretriz 5: Ampliar as atividades de divulgação científica.	17	Produzir, até 2010, 5 (cinco) exposições temporárias.	Nº	3	2	-	-	1	1	5
	18	Desenvolver, até 2010, 5 (cinco) programas de divulgação científica em caráter experimental.	Nº	2	2	1	-	-	5	5
	19	Dobrar, até 2010, o número anual de visitantes	Nº	2	49981	50000	50000	70000	80000	80000

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Administrativo-Financeiras			Nº							
Recursos Humanos			Nº							
Diretriz 1: Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.	20	Capacitar, até 2010, 50% do quadro técnico e administrativo.	Nº	2	2	4	5	-	22	22
	21	Implantar, a partir de 2007, (2009) um sistema de capacitação em gestão para os ocupantes de cargos de chefia.	Nº	2	-	-	-	-	-	1
Diretriz 2: Ampliar a equipe da instituição.	22	Aumentar, até 2010, em 50% o quadro de servidores.	Nº	1	-	-	-	-	87	87
	23	Meta 45 -Aumentar, até 2010, em 60% (100%) a cota Programa de Capacitação Institucional.	Nº	1	-	-	-	-	320	320
Recursos Financeiros			Nº							
Diretriz 1: Aumentar os recursos Orçamentários.	24	Aumentar anualmente o orçamento da unidade, em 10%.	Nº	1	2600	2600	3150	3460	3800	3800
Diretriz 2: Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.	25	Captar anualmente 20% do seu orçamento.	Nº	1	1.028558	780	700	700	760	760
	26	Aumentar, até 2010, em 50% a comercialização de produtos e serviços.	Nº	1	-	-	-	-	132000	132000
Gestão Organizacional			Nº							
Diretriz 1: Aperfeiçoar o processo de gestão institucional	27	Avaliar e propor ao MCT uma nova estrutura organizacional, até dezembro de 2006, (2007) incluindo estudo de troca do nome da instituição e revisão de seu regimento interno.	Nº	1	-	1	-	-	-	1
	28	Implantar, até dezembro de 2007,2008 (2009) um sistema de avaliação de projetos e atividades.	sistema	1	-	-	-	-	-	1
	29	- Criar um boletim interno até dezembro de 2006 , (2007) e manter sua circulação de acordo com a periodicidade estabelecida.	Nº	1	-	1	-	-	-	1
	30	Implantar, até dezembro de 2007, (2009) um sistema de ouvidoria no MAST	sistema	1	-	-	-	-	-	1
	31	Realocar servidores, a partir de junho de 2007, de acordo com as prioridades institucionais.	(%)	1	-	5	-	-	-	100
	32	Implantar, até 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC.	(%)	1	-	1	-	-	-	100
	33	Implantar, até (dezembro) 2008 (2010) , programa institucional de gestão de documentos.	(%)	1	-	-	30	-	-	100
	34	Implantar, até (dezembro) 2008, (2009) sistema de gestão para a qualidade.	sistema	1	-	-	-	-	-	100
	35	Aperfeiçoar, até (dezembro) de 2006, estrutura (ações) de comercialização de produtos e serviços.	número	1	100	1	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	36 M	Criar, até (dezembro) 2008, (2009) sistema de apoio à captação de recursos e à elaboração de projetos.	sistema	1	-	-	-	-	-	100
Diretriz 2: Ampliar a divulgação Institucional	37	Aumentar em 100%, até (dezembro) 2010, o número de inserções das atividades do MAST na mídia.	número	1	-	-	-	-	100	100
	38 M	Implantar, até dezembro de 2007, (2010) 10 módulos interativos para a divulgação científica na página institucional.	número	3	-	-	-	-	-	10
Infra-estrutura										
Diretriz 1. Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamento e mobiliário	39 M	Concluir (e ocupar), até dezembro de 2007, (2008) o prédio do Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico Brasileiro da Ciência e Tecnologia.	(%)	1	-	80	20	-	-	100
	40 M	Dedicar, até dezembro de 2008, (2009) 80% da área do prédio principal às exposições	(%)	1	-	-	50	30	-	80
	41	Implantar, em 2006, em cooperação com o ON, a gerência compartilhada do campus, como previsto no Plano Diretor do Campus MAST/ON.	(%)	1	1	-	-	-	-	100
	42 M	Criar um centro de recepção de visitantes, até (dezembro) 2008, (2009) como previsto no Plano Diretor MAST/ON.	(%)	1	-	-	-	100	-	100
	43 M	Reformular, até dezembro de 2006,2008 (2010) o sistema de sinalização do prédio e do campus.	(%)	1	-	-	-	-	-	100
Diretriz 2: Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática do MAST	44 M	Criar e implementar, até (dezembro) 2008, (2009) uma política de segurança de informações digitais.	(%)	1	-	-	-	-	-	100
	45	Modernizar, até (dezembro) 2007, (2009) a infra-estrutura do centro de processamento de dados e as estações de trabalho utilizadas.	(%)	1	1	10	20	-	-	100
	46	Implantar, até 2009, a infra-estrutura necessária para atuar na preservação de acervos digitais.	(%)	1	-	10	-	100	-	100
	47	Implantar e disponibilizar, até dezembro de 2006, (2007) sistemas de vídeo-conferência e de VOIP.	sistema	1	0,5	1	-	-	-	1
	48 M	Ampliar, até dezembro de 2007, (2009) a ligação do MAST com a internet, ligando-a à Rede Giga.	(%)	1	-	-	-	-	-	100

3.3 - Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1. História e Preservação dos Acervos de Instituições do MCT	1	Realizar, até 2010, estudos históricos sobre 3 (três) instituições do MCT	Nº	3	1	-	2	-	3	3
	2	Fazer o diagnóstico, até 2010, da situação de preservação dos acervos históricos de 3 (três) instituições do MCT.	Nº	3	-	1	1	-	3	3
	3	Realizar, até 2010, inventário dos acervos históricos de 3 (três) instituições do MCT.	Nº	3	-	-	-	-	3	3
	4	Organizar, a cada 2 anos, 1 (um) curso de capacitação em preservação de acervos de C&T, para o quadro de pessoal de instituições do MCT.	Nº	3	-	1	1	1	-	2
	5	Assessorar, 2 (dois) institutos do MCT por ano, na preservação e disseminação de seus acervos.	Nº	3	1	2	1	2	2	10
2. Nova Exposição Permanente.	6	Elaborar, até dezembro de 2006, a concepção da exposição: definição da idéia-base ou conceito-base, como ponto de partida para a definição de metodologias, técnicas e recursos de apresentação.	Nº	1	-	-	-	-	-	1
	7	Estudar, até junho (dezembro) de 2007, as viabilidades de fontes de pesquisa, acervo, espaço expositivo, materiais e custos.	Nº	1	-	1	-	-	-	1
	8	Roteirizar, até dezembro de 2007, (2008) a exposição.	Nº	1	-	-	1	-	-	1
	9	Produzir e montar, até junho (dezembro) de 2008, o primeiro módulo expositivo.	Nº	1	-	-	1	-	-	1
	10	Produzir e montar, até junho de 2009, o segundo módulo expositivo.	Nº	1	-	-	-	1	-	1
	11	Produzir e montar, até dezembro de 2010, o terceiro módulo expositivo.	Nº	1	-	-	-	-	1	1
3. Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina	12	Realizar, até 2010, 2 (dois) projetos de pesquisa sobre as ações de divulgação científica implementadas por museus e centros de ciência.	Nº	3	2	1	-	-	2	2
	13	Realizar, até 2010, 4 (quatro) atividades em parceria com centros e museus de ciências do Brasil e América Latina.	Nº	3	-	4	-	-	-	4
	14	Produzir, até 2010, 4 (quatro) materiais de divulgação científica bilingüe.	Nº	3	-	-	-	-	4	4
	15	Elaborar e disponibilizar, até 2010, 4 (quatro) produtos de divulgação científica pela internet.	Nº	2	-	1	-	-	4	4
4. Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil	16	Realizar, até 2008, estudos e pesquisas sobre a historiografia e consolidação do campo da história da ciência no Brasil, enfocando a história da constituição e da atuação da Sociedade Brasileira de História da Ciência.	Nº	3	-	-	1	-	-	1
	17	Realizar, até 2010, estudos e pesquisas sobre a historiografia e a consolidação do campo da história da ciência no Brasil, enfocando, a implantação e a produção de cursos de pós-graduação em História da Ciência.	Nº	3	-	-	-	-	1	1

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	18	Fazer, até 2010, o levantamento da produção brasileira em história da ciência e ampliar a base de dados da Bibliografia Brasileira de História da Ciência.	Nº	3	-	1	1	-	1	1
	19	Relacionar, até 2010, a produção historiográfica brasileira sobre ciências com a realizada em instituições de pesquisa latino-americanas.	Nº	3	-	-	-	-	1	1

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- ✓ a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- ✓ será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- ✓ os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- ✓ o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- ✓ o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

INDICADORES	PESOS
Físicos e Operacionais	
01. IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	3
02. IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	1
03. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	2
04. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	3
05. PPBD - <i>Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	3
06. IPTEC - <i>Índice de Produção Técnica</i>	3
07. ETCO - <i>Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST</i>	2
08. CPC - <i>Capacitação de Professores de Ciências</i>	2
09. PCT - <i>Popularização de Ciência e Tecnológica</i>	3
10. CETC - <i>Comunicação em Eventos Técnico-científicos</i>	3
11. AHO - <i>Arquivos Históricos em Organização</i>	2
12. ATC - <i>Arquivos em Tratamento de Conservação</i>	2
13. OHR - <i>Objetos Históricos Registrados</i>	2
14. ICC - <i>Instrumentos Científicos Conservados</i>	2
Administrativo-Financeiros	
15. APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	2
16. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	1
17. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	2
Recursos Humanos	
18. ICT - <i>Investimentos em Capacitação e Treinamento</i>	2
19. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	-
20. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	-
Inclusão Social	
21. NIS - <i>Inclusão Social</i>	2

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - FRACO
< QUE 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 3 – Pontuação Global e Respective Conceitos

- ✓ o acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

01. IPUB – *Índice de Publicações*

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.*

02. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.*

03. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI

Unidade: Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

PPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN

Unidade: Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: Número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

06. IPTEC – Índice de Produção Técnica

NTEC/EQTT

Unidade: Número de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

Obs: *Esse indicador sofreu mudança na sua forma de cálculo, e foi refeita a série histórica segundo a nova conceituação.*

07. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (N° de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras * 1)

Unidade: Número

08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências

CPC = N° de profissionais orientados em ações voltadas para a formação de educadores *strictu sensu*, ou seja, professores e educadores participantes de programas de formação inicial e continuada.

Unidade: Número

09. PCT - Popularização da Ciência e Tecnologia

PCT = (N° de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia*3) + (N° de atividades de popularização da ciência e tecnologia*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições etc.

Unidade: Número de programas e atividades de popularização da ciência

Obs: *Esse novo indicador vem a substituir o IDCT e ainda não tem uma série histórica devidamente estabelecida.*

10. CETC – Comunicação em Eventos Técnico-científicos

CETC = NCETC/ ETC

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

Obs: *Esse indicador é novo e ainda não possui uma série histórica devidamente estabelecida.*

11. AHO - Arquivos Históricos em Organização

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

Unidade: Número

12. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: Número

13. OHR - Objetos Históricos Registrados

OHR = N° de objetos museológicos registrados

Unidade: Número

14. ICC - Instrumentos Científicos Conservados

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

Unidade: Número

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

15. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = $[1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: *Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.*

16. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

IRRP = $RPT / OCC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: *Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.*

17. IEO - Índice de Execução Orçamentária

IEO = $VOE / OCCe * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

18. ICT - *Investimentos em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

19. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

20. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

21. NIS - *Inclusão Social*

NIS = Número de pessoas atendidas nas atividades de divulgação de C&T.

Unidade: N° de pessoas atendidas.